

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS - 120 anos

28/06 Domingo - 9:00 Hastear das Bandeiras;
9:30 Romagem ao Cemitério da Cidade em Homenagem aos Bombeiros,
Diretores e Sócios falecidos;
10:30 Missa de Sufrágio na Igreja Matriz de Oliveira de Azeméis;
15:00 Receção às Entidades e Convidados no Quartel Operacional;
Passagem de revista à força em parada;
15:45 Sessão Solene no Quartel Operacional;
17:00 Desfile Distrital Apeado e Motorizado na Avenida Dr. Aníbal Belezã;
18:00 Confraternização no Quartel Operacional.

CATEQUESE - 10º ANO - SEMANA DE RETIRO E CONVÍVIO

de 28 de junho (dom.) a 3 de julho (sex.) na Gafanha da Nazaré, Casa Schoenstatt
RECONCILIAÇÃO na quinta à tarde e MISSA FINAL na sexta, pelas 15h

RENOVAMENTO CARISMÁTICO - FORMAÇÃO, segunda dia 29 às 21.30h, centro paroquial

SOLEINIDADE DE S. PEDRO E S. PAULO - segunda 29 de junho 2026

MISSA DE SOLEINIDADE, 19h na igreja paroquial,

PAR S. MIGUEL, DIREÇÃO - reunião, na terça dia 30 junho, às 21.30h

PERCURSO BÍBLICO C/ P. LUÍS CASTRO - quarta, dia 1 julho, às 21h no salão

MENSAGEM DE FÁTIMA - ADORAÇÃO - reunião, na quinta dia 2 de julho, às 14.30h

APOSTOLADO DA ORAÇÃO - 1ª SEXTA, ADORAÇÃO - dia 3 julho, 18h-19h, na igreja

JUBILEU - GRUPO DAS FAMÍLIAS: Oração, Encontro/Convívio: no sábado, 4 de julho

PRIMEIROS SÁBADOS (3) - Celebração MARIANA - sábado, 4 julho, 17.30h na igreja

JOVENS VICENTINOS - ENCONTRO EM FÁTIMA

sábado e domingo, 4 e 5 de julho, com a presença de jovens vicentinos de OAZ

SERVIÇO DE SECRETARIA - CARTÓRIO PAROQUIAL

Encerrado de 1 a 15 de Julho 2026

Assunto ou documentação necessária, falar com o Pároco, no horário das missas

PARTILHA MISSIONÁRIA - das ofertas recebidas em algumas Celebrações da Catequese e outras ofertas particulares a Paróquia entregou **1.000 euros** ao P. Abel Bandeira para atividade missionária dos jesuítas em Moçambique e **1.460 euros** ao P. Aníbal Morgado para trabalho missionário na sua nova Paróquia de S. Pedro, Diocese de Viana, Angola.

Leituras **DOMINGO XIV DO TEMPO COMUM** ano A 5 de julho 2026

1ª Leitura: Zacarias 9,9-10

Salmo: Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.

2ª Leitura: Romanos 8,9.11-13

Evangelho: « Bendito sejas, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do reino. » Mateus 11, 25-30

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1474 * 28 de junho de 2026 *

DOMINGO XIII TEMPO COMUM Ano A



A Dupla Missão de Pedro e Paulo na Igreja

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Dêmos graças ao Senhor nosso Deus.

R. É nosso dever, é nossa salvação.



Senhor, Pai santo, Deus eterno e onipotente,
é verdadeiramente nosso dever, é nossa salvação
dar-Vos graças, sempre e em toda a parte.

Vós nos concedeis a alegria

de celebrar hoje a festa dos santos apóstolos Pedro e Paulo:

Pedro, que foi o primeiro a confessar a fé em Cristo,

e Paulo, que a ilustrou com a sua doutrina;

Pedro, que estabeleceu a Igreja nascente entre os filhos de Israel,

e Paulo, que anunciou o Evangelho a todos os povos;

ambos trabalharam, cada um segundo a sua graça,

para formar a única família de Cristo;

agora, associados na mesma coroa de glória,

recebem do povo fiel a mesma veneração.

Por isso, com os anjos e os santos,

proclamamos a vossa glória,

dizendo (cantando) numa só voz:

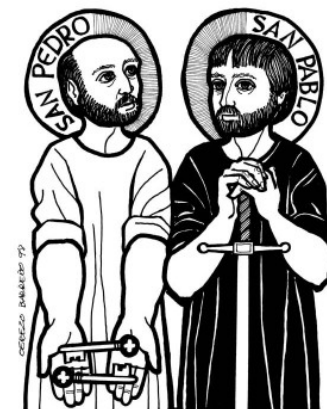
Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do Universo!

O Céu e a terra proclamam a vossa glória.

Hosana nas alturas!

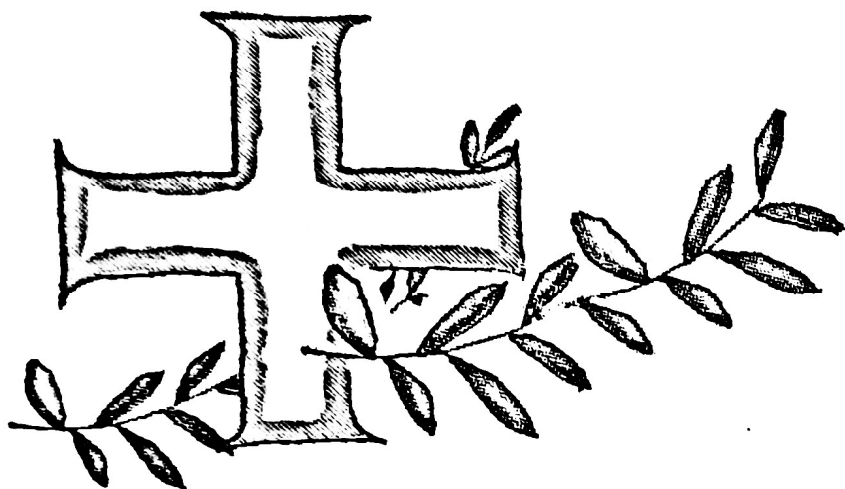
Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hosana nas alturas!



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (10, 37-42)

«Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há-de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa”.» **Palavra da salvação.**



Nas leituras deste 13º Domingo do Tempo Comum, cruzam-se vários temas. No geral, os três textos que nos são propostos apresentam uma reflexão sobre alguns aspectos do discipulado. Fundamentalmente, diz-se quem é o discípulo (é todo aquele que, pelo baptismo, se identifica com Jesus, faz de Jesus a sua referência e O segue) e define-se a missão do discípulo (tornar presente na história e no tempo o projecto de salvação que Deus tem para os homens).

O Evangelho é uma catequese sobre o discipulado, com vários passos. Num primeiro passo, define o caminho do discípulo: o discípulo tem de ser capaz de fazer de Jesus a sua opção fundamental e seguir o seu mestre no caminho do amor e da entrega da vida. Num segundo passo, sugere que toda a comunidade é chamada a dar testemunho da Boa Nova de Jesus. No terceiro passo, promete uma recompensa àqueles que acolherem, com generosidade e amor, os missionários do “Reino”.

Na primeira leitura mostra-se como todos podem colaborar na realização do projecto salvador de Deus. De uma forma directa (Eliseu) ou de uma forma indirecta (a mulher sunamita), todos têm um papel a desempenhar para que Deus se torne presente no mundo e interpele os homens.

A segunda leitura recorda que o cristão é alguém que, pelo Baptismo, se identificou com Jesus. A partir daí, o cristão deve seguir Jesus no caminho do amor e do dom da vida e renunciar definitivamente ao pecado.

CARTA PASTORAL PARA O SÍNODO DIOCESANO 2026–2028

(CONT.) **Convidados a testemunhar num mundo em mudança (6-8)**

O Espírito Santo faz de nós sujeitos (10-11)

A experiência de caminhar juntos (12-17)

14. O lema do nosso sínodo, ‘Ser Porto: Formar – Reformar – Transformar’, surgiu do contributo de muitos e traduz a nossa visão e a nossa identidade de Igreja diocesana: uma comunidade acolhedora que congrega a diversidade e se alegra na unidade. Assumimo-nos como uma grande comunidade cristã de portas abertas, onde o respeito pelo próximo é a base para partirmos juntos em missão e ao encontro da concretização dos sonhos que nos unem.

15. O compromisso de Formar nasce da vontade de crescer e capacitar a comunidade para os desafios atuais. Seguindo o apelo bíblico de testemunhar a nossa esperança (1Pd 3, 15), procuramos uma formação que, mais do que elevar o intelecto, transforme o nosso modo de ser. Já o ato de Reformar foca-se na melhoria das nossas estruturas, tornando a instituição mais ágil e funcional para a missão. Trata-se de reorganizar para melhor servir, ajustando-nos às circunstâncias do presente. O horizonte final é Transformar: alcançar uma conversão pastoral autêntica e uma evangelização inspirada no Evangelho. Esta mudança só será real se formos nós, individual e coletivamente, os protagonistas desta transformação, iluminados pelo Espírito Santo e amparados pela graça de Deus.

16. Ao longo dos próximos meses, viveremos a graça do nosso sínodo diocesano, com o desejo de que este evento se torne um processo contínuo, pois “o caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milénio” (Francisco, Cinquentenário da Instituição do Sínodo dos Bispos, 2015).

Convidamos todos a acompanhar e participar nas etapas deste roteiro:

- * 24 maio de 2026 (Pentecostes): Publicação do Decreto de convocação do sínodo diocesano;
- * setembro a dezembro de 2026: ciclo de catequeses sinodais em toda a diocese;
- * janeiro a junho de 2027: encontros das equipas sinodais para diálogo e discernimento, cuja síntese dará origem ao Instrumento de Trabalho;
- * 08 dezembro de 2027: apresentação oficial do Instrumento de Trabalho;
- janeiro a abril de 2028: realização das três sessões da Assembleia Sinodal;
- * 04 junho 2028 (Pentecostes): Encerramento do Sínodo e divulgação das Propostas Sinodais.

Todos convocados e amparados pela oração

17. Vivemos um tempo único na nossa diocese, onde a participação de cada um é esperada e valorizada. Uma das formas mais profundas de colaborar é através da oração, suplicando ao Espírito Santo que guie os nossos passos na construção de uma Igreja mais formada, participativa e missionária. Imploramos os Seus dons para que saibamos ler os sinais dos tempos, discernir com sabedoria as decisões futuras e fortalecer-nos na unidade e no serviço.

Em todo este percurso, colocamo-nos sob o olhar atento e maternal de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da nossa diocese, que por nós intercede e continuamente nos convida a escutar e a seguir prontamente a vontade do seu Filho (Jo 2, 5).

Porto, 04 de junho de 2026, Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
D. Manuel Linda, D. Vitorino Soares, D. Joaquim Dionísio, D. Roberto Mariz

<https://www.diocese-porto.pt/pt/documentos/documentos-diocesanos/notas-pastorais/lista-de-artigos/2026/carta-pastoral-para-o-sinodo-diocesano-2026-2028/>